



**ATA 05/2019**

**Ata da quinta reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Santo Antonio do Sudoeste – PR**

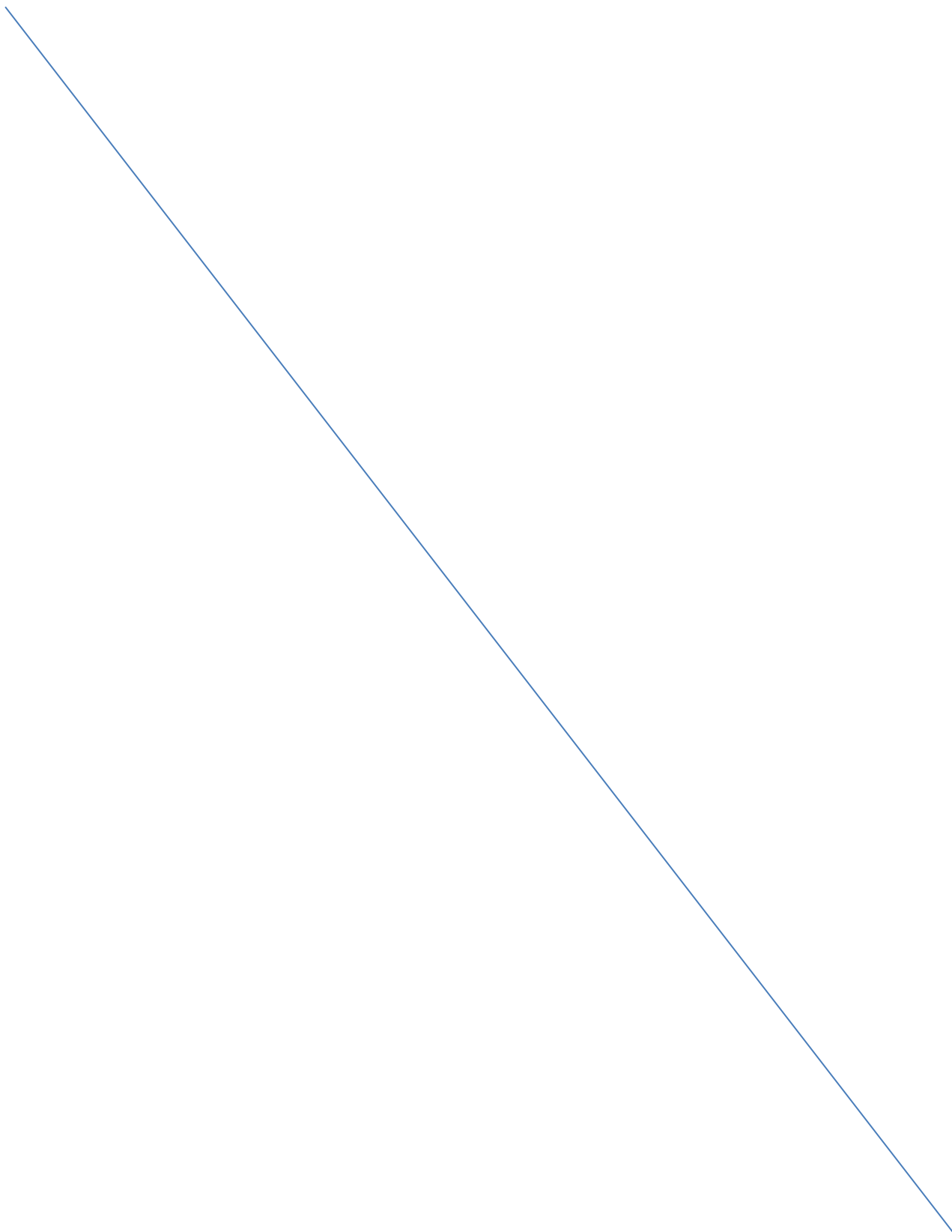
Aos sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, reuniram-se todos os conselheiros municipais de saúde na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Santo Antonio do Sudoeste, com a presença da Coordenadora da Atenção Básica Juliana Fedrigo Gomides, da Diretora de Departamento da Vigilância Sanitária Maíra de Sá Sguarezi, da Psicóloga do NASF Mariluci Ortlieb e da Nutricionista do NASF Cristiane Moro. A reunião foi presidida por Cristiane, onde a mesma iniciou cumprimentando a todos e explicou que o encontro foi solicitado pela Presidente do Conselho Municipal de Saúde Antonia Natts dos Santos para que fosse clarificado acerca da Programação Anual de Saúde (PAS) aos demais membros do conselho. Inclusive a presidente Antonia declarou que irá solicitar uma cópia impressa da PAS à secretária executiva para entregar a todos os conselheiros. Cristiane apresentou na forma de slides todos os itens que devem conter na PAS, tais como: diretrizes, metas e ações que serão desenvolvidas. Em seguida, os Conselheiros Valdir e Andreia questionaram a equipe da Secretaria Municipal de Saúde se esta saberia dizer quanto é gasto em cada setor e/ou equipe da saúde, então Cristiane explicou que não saberiam detalhar os valores naquele momento. Andreia então, sugeriu a Presidente que fosse oficiado a Secretaria ou a Prefeitura para solicitar os gastos por equipe de saúde. Na sequência Cristiane apresentou como acessar o Fundo Municipal de Saúde, colocando somente o CNPJ, explicando que ali teriam como observar cada bloco e quais os valores que constam de recursos para a Secretaria. Porém, o Conselheiro Valdir argumentou que isso tudo é muito técnico, o que eles realmente querem saber é quanto a secretaria recebe de recursos totais (esfera municipal,

estadual e federal) e comparar com os gastos de cada setor, então a presidente complementa que isso servirá para ajudar no bom funcionamento da equipe de saúde, para colocar recursos humanos e financeiros onde precisa e tirá-los de onde não há tanta necessidade. Em seguida, a Coordenadora e Enfermeira Juliana iniciou a explicação de cada item da PAS, demonstrando o que seriam as metas, os indicadores de monitoramento de cada meta e quais as ações programadas para tal indicador. Foi questionado por Andreia no decorrer da apresentação sobre o número de puericulturas que cada criança deve fazer, sendo esse um dos indicadores apresentados por Juliana. Então as enfermeiras Ivanete e Franciele, explicaram o cronograma de acordo com a idade da criança e ressaltaram a dificuldade no alcance de algumas metas, simplesmente porque o sistema de informação não funciona como deveria, ou seja, o índice na prática é alcançado, porém, quando o sistema não está funcionando, muitas vezes há perda de registros. Nesse momento, a conselheira Carmen, chamou atenção para que todos divulguem sobre as visitas hospitalares realizadas pelas gestantes do município e seus familiares, a qual acontece toda primeira terça-feira de cada mês no Hospital e Maternidade Santa Izabel, acompanhadas pela enfermeira Jocieli, onde conhecem o hospital, centro cirúrgico, sala de parto, bem como os leitos de acomodação, a conselheira relata que poucas estão participando e que esse número poderia ser bem maior. A Enfermeira Ivanete complementa que é permitido ficar acompanhante com a gestante, inclusive no pós parto, porém este deve ser preferencialmente uma mulher, pois como os leitos são em conjunto, todas as mães ficariam mais a vontade. Outro item da PAS na questão de saúde mental foi explanado pela psicóloga do NASF Mariluci, a qual esclareceu sobre a Rede de Saúde Mental do município, como ela é organizada, qual o seu fluxo, e quem é responsável por cada setor, tanto na Atenção Básica, quanto no CAPS, aproveitou o momento para convidar todos os conselheiros a participar das reuniões de Saúde Mental. Na sequência, a conselheira e agente comunitária de saúde Priscila relatou sua preocupação em relação ao assunto abordado na reunião anterior sobre os encaminhamentos que o Fórum de Justiça estava propenso a fazer, com aqueles pacientes autuados pela Lei Maria da Penha os quais seriam todos encaminhados para fazer tratamento no CAPS do município, pois de acordo com Priscila, a Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família Halana, a qual ela pertence, explicou que quando o paciente

assume ser alcóolatra ele não necessita de extratificação por parte da equipe, podendo ir diretamente ao CAPS, então Mariluci se mostrou indignada com a conduta do Ministério Público e como opinião, declarou que, se tornar um paciente do CAPS, não deve ser um meio de punição encontrado pelo MP e sim, deve-se buscar outra forma para isso. Outra questão apresentada e questionada foi em relação a Saúde Bucal, onde os dentistas Felipe e Ana Flavia comentaram como funciona os atendimentos e como é realizado o trabalho nas escolas. Inclusive da dificuldade muitas vezes encontrada, pois dependendo do lugar, a direção e alguns professores não fazem questão da presença da equipe e muito menos do trabalho desenvolvido, como por exemplo, a realização do fluor uma vez na semana. Em seguida, Juliana explicou como funciona a tutoria realizada no município junto às equipes de saúde e também comentou que a Secretaria Municipal de Saúde está realizando estudos para implantação do Programa Cidade Amiga do Idoso, que provavelmente terá novidades na próxima reunião do CMS. O conselheiro Valdir pediu a palavra e questionou de forma muito educada a seguinte situação: de que a maioria dos conselheiros são novos e que até o momento tudo o que está sendo explicado é muito técnico e que a função dos conselheiros ainda não estava clara, diante de tudo isso. Então, a Enfermeira e chefe do departamento de Vigilância Sanitária Maíra, esclareceu que a função de cada conselheiro vai desde a fiscalização, acompanhamento e desenvolvimento de cada ação proposta na Programação Anual de Saúde, por isso, da importância de cada membro saber quais são os indicadores, suas metas e suas ações, também citou como exemplo, quando um bloco da saúde recebe determinado recurso e tem que elaborar um plano de aplicação, onde deve constar o que comprar e quanto custa tal item e sua quantidade, isso será apresentado aos conselheiros e os mesmos devem analisar para aprovar ou não tal plano, podendo pedir alterações, inclusive fiscalizar se isso foi devidamente aplicado onde deveria. Cristiane salientou, que caso algum conselheiro tiver interesse em alterar algum item da PAS, ainda dá tempo. Foi destacado por Carmen a importante função de cada conselheiro, sendo um órgão de poder soberano, que tem força e poder para aprovar ou desaprovar, então não devemos ter dúvidas em nada do que fizemos, destaca ela. Também lembrou, em relação aos equipamentos que seriam fornecidos em forma de comodato pela prefeitura para o Hospital. Então, a conselheira Eliziana,

sugere a Presidente que seja criada uma Comissão dentro do Conselho para buscar esclarecimentos acerca dos recursos, percebendo que é o item onde há mais dúvidas por parte de todos. Andreia pergunta em relação aos encaminhamentos, como por exemplo, se houver alguma reclamação por parte da população ou até mesmo vivenciada por um conselheiro, quem deve ser questionado ou procurado para esclarecer. Máira orientou que procure-se o responsável do setor, não resolvendo, deve-se procurar pela Coordenadora Juliana ou pela Secretaria Maria Elisa. Nesse momento, Andreia relatou que na reunião anterior Dariele citou que a PAS estava na pauta da reunião, porém a maioria entendeu que iriam ler em casa e posteriormente aprovar ou não, e alguns dias depois ficaram sabendo que tinham assinado a aprovação já naquela reunião, então ficaram de certa forma assustados por não entenderem, mais que hoje com as explicações de cada item, tudo ficou claro. Cristiane então sugeriu que os membros marquem a reunião mensal para um horário mais cedo, para que dê tempo para as discussões necessárias. Carmen recomendou que se faça um banner com as siglas utilizadas pela Secretaria Municipal de Saúde e seus significados para que não haja dúvida do que estão falando. Mariluci esclareceu que a Programação Anual de saúde é baseada em diretrizes Estaduais e Federais. A Presidente Antonia, pediu para que a assistente Social e conselheira Eliziana explicasse aos demais como funciona a ouvidoria municipal, diante disso, a mesma explicou como funciona. Cristiane lembrou sobre a capacitação dos novos conselheiros, e também sobre o cadastro de cada um no SIACS, o qual deve ser alimentado pela secretária executiva. Foi sugerido pela enfermeira Máira, que a pauta e os documentos a serem apresentados na reunião mensal, sejam encaminhados com uma semana de antecedência para que cada um tenha conhecimento do assunto e conteúdo. Para finalizar Andreia e Valdir expuseram um acontecimento que pegou a todos com surpresa, relatando um documento elaborado pela Câmara Municipal, onde em anexo constava a assinatura de todos os conselheiros e demais populares que estiveram presentes na primeira audiência pública, referente ao primeiro quadrimestre de dois mil e dezenove, sendo que entendeu-se que os autores do documento agiram de má fé, anexando uma lista de presença sendo que no documento relataram a presença de vereadores que não se encontravam no local, sendo assim, a presidente fez votação para saber quem concordaria em fazer um boletim de ocorrência,

então, todos concordaram. Nesse momento passou-se a lista de presença e ficou acordado que em cada reunião do conselho se fará a leitura da ata anterior e decidirá pela sua aprovação ou não, caso aprovada será vistada por todos, valendo a lista de presença como a assinatura da ata. Não havendo mais questionamentos, as desesseis horas e trinta minutos, encerrou-se a reunião, e para constar eu, Simoni Aparecida de Barros Carminatti, nutricionista e conselheira municipal de saúde, lavrei a presente ata, a qual após lida e aprovada será assinada por mim e pelos demais membros presentes.



## **ERRATA**

### **TERMO DE RETIFICAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE SAÚDE REALIZADA NA DATA DE 07-06-19.**

Na ATA da Reunião do Conselho Municipal de Saúde, realizada na data de 07 de junho de 2019, na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal, onde **se lê** ATA 03/2019, **leia-se** ATA 05/2019. A retificação decorre de um equívoco no momento da digitação.

Santo Antonio do Sudoeste, 01 de julho de 2019.

**Antonia Natts dos Santos**  
Presidente do CMS

**Simoni Ap. de Barros Carminatti**  
Secretária Executiva do CMS